

Sinopse

Segunda Conferência ICC/Santuário

Com o apoio da RTP A

Dia 15 de junho, 19h00, na RTP Açores

Intervenientes: João César das Neves, Gualter Furtado e Mário Fortuna

Moderação: Osvaldo Cabral

O isolamento decretado em quase todo o mundo, no âmbito da pandemia de SARS-Cov-2, como medida fundamental para prevenir mortes e preservar a saúde, contrariando a rápida e ampla expansão da Covid-19 e evitando o colapso dos sistemas de saúde, arrastou consigo uma gravíssima crise económica a qual, por sua vez, originou uma perturbadora crise social, ambas se fazendo sentir no quotidiano.

As consequências económicas e sociais da crise sanitária são devastadoras, refletindo-se no aumento do desemprego e aprofundamento da pobreza, acentuando desigualdades crónicas e instaurando novas, com um risco muito real de carências de vária ordem e fortes vulnerabilidades se estenderem a ainda mais famílias.

Os especialistas que ouvimos concordam com as medidas rápidas que foram tomadas, mas todos falam agora na necessidade de criar outros apoios, delinear estratégias mais abrangentes e, até, aproveitar a oportunidade para repensar o sistema de apoio social vigente.

Depois da crise financeira internacional de 2008 e da crise das dívidas soberanas, o mundo, Portugal e os Açores enfrentam de novo o perigo de recessão.

Que medidas devem ser tomadas; quem serão os mais vulneráveis; quem são os novos pobres; o que é que podemos fazer para evitar uma crise ainda mais profunda; estarão os governos atuais à altura das circunstâncias – são algumas das questões mais imediatas que se impõem.

O debate sobre as consequências económicas e sociais desta pandemia faz-se também a partir da doutrina social da Igreja.

João César das Neves, Professor da Universidade Católica; Mário Fortuna, Professor da Universidade dos Açores; Gualter Furtado, Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores vão estar na RTP Açores, no dia 15 de junho, pelas 19h00. A moderação é do jornalista Osvaldo Cabral.